

# Bornhausen garante que Cardoso apóia Luís Eduardo

## TARCÍSIO HOLANDA

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, contestou, ontem, a informação do presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, de que Fernando Henrique Cardoso não vai interferir nas sucessões pelo comando da Câmara e do Senado. "Conheço o presidente Fernando Henrique e não tenho dúvida de que apoiará o deputado Luís Eduardo Magalhães para a presidência da Câmara". Pimenta anunciou, quinta-feira, a neutralidade de Cardoso, atendendo a exigência do presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique, que se prepara para entrar no páreo pela direção da Câmara.

Segundo Bornhausen, que ontem conversou com Pimenta, Luís Eduardo, se quisesse, seria ministro, mas vai presidir a Câmara apoiado por um conjunto de forças políticas e pelo futuro presidente da República. Ele entende que o presidente eleito não pode se dar ao luxo de adotar uma postura de neutralidade, como reivindica o PMDB, no processo de escolha do comando do Congresso Nacional.

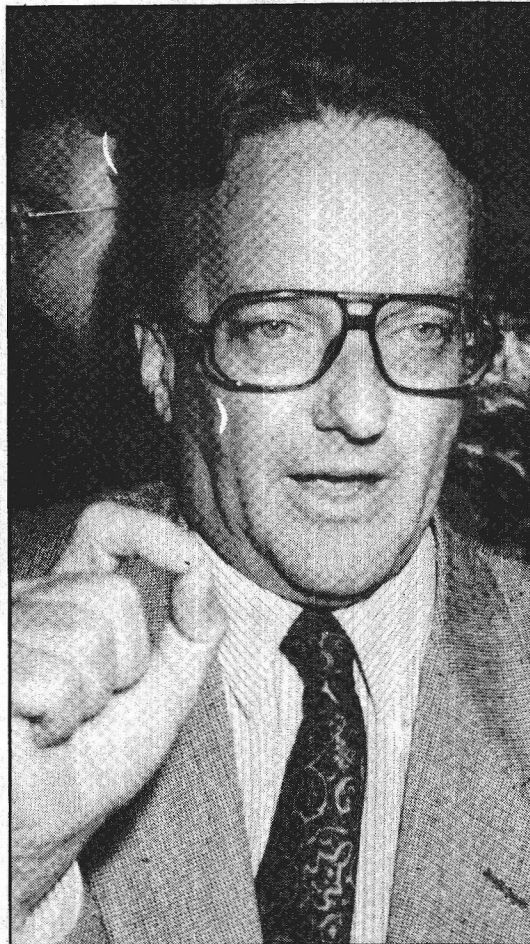
**Harmonia** — O presidente do PFL não tem dúvida de que haverá

harmonia nas relações do PFL com Fernando Henrique Cardoso, depois que este assumir a presidência da República. Ele não se mostra nem um pouco impressionado com a declaração que Fernando Henrique fez, em Moscou, considerando fraco o desempenho eleitoral dos pefelistas, a ponto de não eleger nenhum governador no 1º turno.

Bornhausen acha que Cardoso não pode fazer uma viagem particular, uma vez que fica sujeito a uma convivência muito estreita com os jornalistas e, portanto, a uma demasiada exposição de mídia. Ele não tem dúvida de que foram os jornalistas que exigiram uma análise de FHC sobre o desempenho eleitoral do PFL.

Para Bornhausen, O PFL não saiu enfraquecido das eleições. Ele acha que, pelo contrário, o partido fortaleceu sua presença na Câmara e no Senado, elegendo bancadas de 87 deputados e 19 senadores, respectivamente. E descarta a avaliação de que Fernando Henrique, ao ressaltar o desempenho do PFL nas eleições, estaria preparando o caminho para oferecer uma participação menor no governo ao partido.

Gilvaldo Barbosa



Arquivo



Geraldo Magela



Bornhausen quer o apoio de Cardoso a Luís Eduardo, mas Pimenta insiste na neutralidade para atender à exigência de Luiz Henrique